Raymond
WILLIAMS

A PRODUÇÃO SOCIAL DA ESCRITA

editora
unesp

Resumo de A Produção Social da Escrita

Concebidos entre 1964 e 1983, os textos relacionam, em particular, o estudo das formas de escrita com as condições em que o ser humano produz sua história. Não para localizar nos variados estilos literários o “reflexo” da sociedade, em um movimento mecânico, mas, ao contrário, para promover uma análise imbricada, dialética, que entrelaça dinâmica social e narrativas literárias.

Arte e sociedade são, assim, manifestações de um mesmo impulso, “uma disposição comum de energia e rumos”.

Acesse aqui a versão completa deste livro